

MEMORIAL DESCRITIVO

RESTAURAÇÃO DO PRÉDIO DA “USINA” DO MUSEU DO CARVÃO

CLIENTE: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – Museu do Carvão

LOCAL: RUA SILVANA NARVAEZ, 61 - ARROIO DOS RATOS / RS.

PROJETO: ARQ. ELIANE FANTI

O presente memorial tem por objetivo descrever as técnicas e materiais a serem empregados em reforma/restauração de prédio existente denominado “Usina” do complexo do Museu do Carvão, localizado no município de Arroio dos Ratos/RS. A edificação a ser reformada possui 327,24 m² de área total construída e pátio com 230,00 m², denominado “Praça Seca”.

Seguem as descrições e detalhamentos em anexo e de acordo com os projetos atualizados em janeiro de 2022, tudo em conformidade das especificações técnicas, em anexo, do Arquiteto Eduardo Hahn, Assessor Especial de Memória e Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura.

1. FUNDAÇÕES: As fundações existentes serão mantidas, sem alterações. Não haverá acréscimo de fundações no corpo da edificação.

2. IMPERMEABILIZAÇÃO: Toda a execução de Impermeabilizações deve seguir ao que preceitua a ABNT NBR 9574:2008 Seguindo todas as recomendações do fabricante do produto impermeabilizante. Aplicação nas paredes externas, nas faces dos tijolos, com prévia retirada dos rebocos, altura de 0,50 cm. O Reboco novo também deve receber um aditivo impermeabilizante.

3. PAREDES: Todas as paredes que apresentarem defeitos devem ser refeitas, seguindo aos métodos construtivos de forma a apresentar o resultado final sem emendas ou defeitos mantendo as características originais do Prédio. Todas as paredes das fachadas devem ser lavadas com hidrojato de baixa pressão.

4. PISOS E PAVIMENTAÇÕES:

4.1. Parte externa: Praça seca- revisão do piso existente em ladrilho Hidráulico, lavagem, limpeza e substituição das peças danificadas ou faltantes por peças do mesmo tipo e dimensões. Todo o rejunte deve ser avaliada e refeito.

Execução de pavimentação externa, passeio, na fachada leste da edificação em basalto tear, 60x60, junta bitolada, com rodapé de h=10 cm. Aplicação de rodapé na fachada Oeste, Praça Seca.

4.2. Parte interna:

4.2.1. No pavimento térreo toda a parte de pisoem madeira deve ser revisada, as peças que apresentarem defeitos devem ser substituídas, podendo ser aproveitadas as peças do 2º pavimento, desde que estejam em bom estado.

Os pisos em ardósia devem ser limpos e revisados e as peças com defeito devem ser substituídas por peças do mesmo tamanho e padrão, os rejuntos devem ser revisados e refeitos. Os rodapés existentes em cerâmica devem ser revisados com limpeza, reparo e substituição das peças necessárias com aplicação de base protetora e de selador transparente, marca Hydronorth ou similar.

4.2.2. No 2º o pavimento todo o piso em madeira deve ser retirado e devem ser colocadas peças novas de madeira de primeira qualidade do mesmo tipo e coloração das originais. Após conclusão em toda a área de piso em madeira, deverá ser efetuado o trabalho de lixamento e aplicação de sinteco com todos os procedimentos necessários.

4.2.3. Os rodapés existentes em madeira devem ser limpos, lixados e reparados com massas para madeira e finalizados com pintura em selador para madeira mais verniz transparente acetinado.

5. ESCADA INTERNA- Os degraus da escada são em madeira e devem ser lixados , e receber aplicação de pintura com selador e tinta em verniz transparente fosco . A coloração dos degraus da escada deve ser manter conforme original.

Na sequência da escada, no final do primeiro patamar deverá ser efetuado todo o conjunto de guarda-corpo complementar. O guarda-corpo da escada e os peitoris do 2º pavimento devem receber mais duas hastes de proteção horizontal, na mesma bitola da existente, após fixação dos elementos faltantes, todas as peças metálicas do guarda-corpo e peitoris devem receber lixamento

e tratamentos usuais para ferros e após deve ser efetuada a pintura com fundo e tinta esmalte. As cores serão definidas em conjunto com o IPHAE.

6. COBERTURA:

Todo o telhado deverá ser refeito de acordo com os projetos e detalhes e deverá manter o mesmo padrão do original. O lanternim deverá manter as características do original. Serão utilizadas novas Telhas Modelo "francesa", idêntica a original, com subtelhado com ripamento, em manta aluminizada dupla face 5 mm, em toda a extensão. Todos os madeiramentos da estrutura do telhado devem ser em madeira de primeira qualidade tipo cedrinho, aplainada, lixada e de boa procedência.

Todas as madeiras devem receber prévio tratamento anti-cupim antes da montagem. As telhas devem receber selador e verniz transparente para proteção e devem ser amarradas.

7. TESOURAS METÁLICAS: as peças devem ser totalmente revisadas e reforçadas com soldas ou peças metálicas, nas suas junções. Deverá receber manutenção preventiva contra oxidação, assim como todas as peças deverão ser devidamente limpas com Thinner. Após este processo se procederá à aplicação do fundo para metal, assim como sua pintura com tinta esmalte, conforme cor determinada no detalhamento.

8. FORRO: forro de madeira cedrinho, tratado de primeira qualidade, cobrimento em toda a área interna e lanternim. Rodaforro em cedrinho boleado de 3 cm, de primeira qualidade, lixado, aplainado. Pintura em verniz transparente ou em cor a definir com o IPHAE acabamento acetinado, marca "Sparlack" ou similar.

9. CALHAS/ALGEROSAS, TUBOS DE QUEDA PLUVIAL:

Previstas novas calhas, algerosas e rufos, tudo em material galvanizado.

As calhas devem conter a tela de proteção com estruturas de cantoneiras e tela Otis. A tela de proteção deverá ser fixada à alvenaria da platibanda com dobradiça para permitir limpeza das calhas.

Os tubos que se encontram externamente, nas fachadas deverão ser eliminados e deverão ser substituídos por condutores em chapa galvanizada, com elementos de fixação nas alvenarias, nos quatro cantos externos. Deverão ser pintados nas mesmas cores das alvenarias externas.

10. ESQUADRIAS:

As esquadrias de ferro existentes deverão ser revisadas. Os mecanismos de abertura, ferragens, braços metálicos, devem ser trocados. Devem receber nova pintura e posterior tratamento antiferrugem com produtos adequados, como, removedor tipo Removedor Pastoso 4191 da Renner.

As portas indicadas no projeto deverão ter o sentido de abertura invertidas.

Reparo e Aplicação de soleiras e pingadeiras, sendo aplicação de soleiras nas duas portas-janelas do 2º pavimento. Em basalto tear cinza polido.

11. VIDROS: Todas as películas dos vidros devem ser removidas. Deverão ser substituídos todos os vidros e que apresentarem quebra, rachadura ou qualquer tipo de fissura, por vidros de primeira qualidade, com 4 mm de espessura, lisos. Todos os vidros do lanternim devem ser substituídos por vidros de 6 mm de espessura, lisos.

12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Devem atender ao que preceitua nas leis ABNT, entre as quais 5626 e 8160. Hidráulicas e pluviais: tubulações em PVC da marca "Tigre" ou similar. Abastecimento de água direto (sem reservatório).

Não há instalações de esgoto sanitário. Será instalada uma torneira de jardim externa, para uso na limpeza da edificação.

Devem ser efetuadas as limpezas nas caixas pluviais.

Devem ser instalados quatro novos condutores de tubo quadrado, galvanizado para as descidas de pluvial de acordo com os projetos e descrição do item 9.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PROJETO DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO: Instalações elétricas seguem ao que preceitua a NBR 14039 e 05410.

Todas as instalações deverão atender as exigências da concessionária local. A entrada será subterrânea, da caixa existente à edificação. A rede elétrica deverá ser do tipo externa, com tubulações aparentes, de modo a facilitar alterações de layout para tomadas e luminárias.

Tomadas e interruptores marca Iriel modelo Impéria ou similar na cor branca.

Os pontos elétricos estão especificados no projeto, assim como as luminárias. Tubulações aparentes e trilhos eletrificados.

Ar condicionado: previstas 3 caixas para Pré-instalação/ aparelho de ar condicionado tipo Split

14. ILUMINAÇÃO: seguir quantidades e definições, iluminação com lâmpadas Led:

14.1. Área Externa, praça seca e acesso fundos :

Iluminação - 04 refletores de 200 w led 3.000 k

04 de solo 10 watts 3.000 k

14.2. Área Interna:

14.2.1. Pav. Térreo: 105 trilhos eletrificado com spots direcionáveis na cor preto fosco/lâmpadas par 20 Led / E-27 -com lente 3.000k. (para preservar que o acervo sofra com radiação). Totalizando 83 spots com Lâmpadas.

14.2.2. 2º Pavimento: Suporte para 32 unidades de luminárias tipo spots par 30/ lâmpada 10 w/3.000k
10 unidades- Refletor 50 w/3.000 k entre as tesouras metálicas, focando para o teto.

15. PINTURA: Devem seguir as normas da ABNT NBR 13245 / recomendações para preparação de superfícies e aplicações.

As cores serão definidas em conjunto com o IPHAE.

As paredes devem receber o tratamento adequado para que resulte na mesma aparência e aspecto das paredes originais, conforme mencionado.

15.1. Pintura das telhas - Aplicação de base protetora e de selador transparente marca Hydronorth ou similar.

15.2. Pintura do forro – conforme item 8 deste memorial.

Demais indicações mencionadas nos itens.

16. SERVIÇOS FINAIS:

A obra deverá ser entregue limpa e livre de qualquer entulho. Os resíduos da obra deverão ser encaminhados à local adequado, de acordo com a legislação municipal.

Responsável Técnica – Projeto
Arq. Eliane Fanti – CAU A 13799-5

Proprietário
Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Museu do Carvão